

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTES E LAZER
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ATA 340

Aos 18 dias do mês abril de 2006 com início às 10:00 horas e 25 minutos, realiza-se na Subprefeitura de Joaquim Egídio, a trecentésima quadragésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, sob a presidência de Francisco de Lagos Viana Chagas e com a presença dos seguintes conselheiros: José Vasconcelos Travassos Sarinho, titular do Gabinete do Prefeito Municipal - Hélio Carlos Jarreta, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo - Adriana Paula Fort Fontes, primeira suplente da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - Daniel Giatti Assis, titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Carlos Henrique Pinto, Valéria Murad Birolli, titular e primeira suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania - Mirza Maria Baffi Pellicciotta e Eros de Marconsine e Vizele, primeira e segundo suplente do Conselho Municipal de Turismo - Mayla Yara Porto, titular do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) - Leôncio Menezes, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA) - Sérgio Galvão Caponi, primeiro suplente da Academia Campineira de Letras e Artes - Luiz Antonio Ferraz Matthes, titular do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) - Peter Traue, primeiro suplente das Entidades Ambientais - Sinval Roberto Dorigon, titular da Associação das Empresas do Setor Imobiliário e da Habitação de Campinas e Região (HABICAMP) - João Manoel Verde, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) - Ely Antonio Quelho, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) - Marco Antonio Pires Rocha, titular de Museologia - Valdir Poiani, Justo Videla Juncos, titular e segundo suplente da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas - Rita Paschoal Homem de Melo, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas (AEAC). Contando também com a presença dos convidados do presidente: Sílvio Luiz Venturini - subprefeito de Joaquim Egídio, Antonio Carlos Gidano e Júlio César Gibim.

EXPEDIENTE: Apreciação da ata nº 339. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas abre a reunião agradecendo ao subprefeito Sílvio Luiz Venturini pela acolhida. Fala da importância que é a reunião em Joaquim Egídio, principalmente por tratar-se da recuperação da área central do bairro. Lembra que o Prefeito Dr. Hélio de Oliveira Santos tem uma preocupação com os espaços históricos de Campinas e que com relação a Joaquim Egídio, ainda há o aspecto do turismo. Passa a palavra ao convidado e subprefeito de Joaquim Egídio Sílvio Luiz Venturini que diz do prazer em receber os membros do CONDEPACC; disse também que busca a atenção do Poder Público para a região. Espera que essa reunião possa dar força ajudando a receber o apoio da Prefeitura. O subprefeito de Sousa apresentou algumas pessoas da comunidade que foram convidadas. Agradece e espera que essa seja a primeira de muitas outras ações e reuniões na Subprefeitura. O presidente Francisco de Lagos fala de sua satisfação pelo conselheiro Sinval Dorigon ter assumido a Secretaria de Comércio, Indústria e Turismo e em nome do Conselho o cumprimenta. Justifica a ausência por impedimento dos seguintes conselheiros: Olga Von Simson e Silvana Rubino da UNICAMP; Jamil Cury Sawaya da PUCC; Danúzio Gil B. da Silva da Câmara Municipal de Campinas e Antonio Henrique Felice Aununziata da CSPC. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro Hélio Jarreta falou sobre a resolução do CONDEPHAAT em 26/03/06 com relação as ações em Sousa e Joaquim Egídio. Explicou que a conselheira do CONDEPACC e professora Silvana Rubino levou ao CONDEPHAAT através da relatoria do processo, os procedimentos adotados para a área em questão pelo órgão municipal. E que, para

qualquer intervenção ou procedimento, sugeriu que seja feita análise através do CONDEPACC, no que foi acordado pelo Órgão Estadual. Foi então, arquivado pelo CONDEPHAAT o processo de estudo de tombamento já que as áreas estão protegidas pelo município através do CONDEPACC.

ORDEM DO DIA: 1) Recuperação das fachadas do Centro Histórico de Joaquim Egídio - processo de tombamento nº 02/03 - "Traçados Urbanos e Caminhos Históricos Remanescentes dos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio". O presidente Francisco de Lagos explicou que os técnicos da CSPC fizeram um estudo da região, passou então para a coordenadora Daisy Serra Ribeiro para encaminhamento do assunto. A coordenadora da CSPC disse que foi um trabalho feito pela arquiteta Sandra Geraldi Milne-Watson, tentando organizar e dar uma padronização geral e que em conjunto com a Secretaria Municipal de Urbanismo pode-se trabalhar casa a casa (são 47 imóveis), apresentando então a proposta sugerida. Concluiu-se também que a orientação pode ser feita através de cartilha a exemplo da Rua 13 de Maio no centro da cidade, em que as recuperações estão sendo feitas com estudo caso a caso, com muito esclarecimento e orientação. Adianta também que o orçamento previsto não ultrapassa à 500.000 mil reais, uma média de 10 à 15 mil reais por imóvel. O conselheiro Sérgio Caponi considera os casos de calçadas com desnível, que existem poucos, mas que nesse caso se houver o nivelamento acaba-se com o registro histórico. O conselheiro João Manuel Verde coloca que não adianta criar um "pelourinho" onde recuperaram somente as fachadas para turistas e que com relação às paredes internas nada fizeram. As mesmas estão ruindo. Explicou também que o desnível das calçadas foi caracterizado pela altura das carroças que nelas encostavam para carga e descarga. Não é contra a iniciativa de preservação, mas se preocupa com a verba para tal; se esse dinheiro virá por parte da população ou se virá pela iniciativa privada, pois a situação hoje está muito difícil e há casas em que os moradores são pessoas simples e de baixo poder monetário. O conselheiro Marco Rocha expôs sobre a necessidade de se verificar, estudar, avaliar, mas que destacar Joaquim Egídio é importante e estratégico e que por isso talvez seja mais viável a captação de recursos. O presidente Francisco de Lagos diz da sua preocupação com esses imóveis e que apesar de estarem deteriorados ainda estão bem inteiros e sem a iniciativa privada, o poder público não terá condições de fazer o necessário. O Poder Público tem que ser o alavancador desses incentivos, arrumando-se empresas (parceria) para custearem esses empreendimentos. É animado com grandes empresas por estar tendo sucesso em casos correlatos e ainda pode-se contar com a vontade de melhoria por parte dos moradores. A Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural juntamente com os conselheiros pode ajudar com a parceria técnica e como há necessidade de agilizar o estudo, os conselheiros dessa área podem colaborar (arrumando inclusive consultoria externa). Deve-se fazer o estudo, tratando com prioridade principalmente com relação às sugestões de comércio e turismo. Tudo deve estar pronto para o orçamento do ano que vem. Campinas tem um empresariado muito aberto. O conselheiro Hélio Jarreta disse que entende todas as ações de patrimônio com relação a uso e função e que se um bem se deteriora, não se recupera mais. No caso de Joaquim Egídio além da importância histórica, há a importância turística. A conselheira Rita Paschoal Homem de Melo falou de sua preocupação com relação a parte viária. Deve ser feita uma diretriz viária para a região. O conselheiro Hélio Jarreta disse que com certeza deve ter uma organização para esse espaço, porque se uma pessoa ou grupo - turistas - vier uma vez para passear e só tiver dificuldades, não voltará mais. Deve haver um estudo de complexidade geral. O conselheiro Sinval Dorigon lembrou que qualquer roteiro turístico que possa ser elaborado para Sousas e Joaquim Egídio deverá passar previamente pelo Conselho da Secretaria de Turismo. A conselheira Mirza Maria Baffi Pellicciota lembra como é extremamente importante o projeto das fachadas e permite que se tome como exemplo outras áreas de Campinas. Joaquim Egídio é protegido pela APA, o que pode permitir uma ação dentro de uma área muito vasta e tem como opção outras ações que envolvem lazer e áreas naturais; é um projeto muito importante com um papel estratégico. O conselheiro Eros de Marconsine e Vizel dá destaque para: a) levantamento da oferta turística de Sousas e Joaquim Egídio, se possível até

em formato digital e a EMDEC apontando pontos geradores de tráfego; b) Parque Linear desenvolvido por outras secretarias mas que pode ordenar a parte turística e a própria urbanização do Parque Linear em si; c) apoio aos eventos locais para que as questões mais tradicionais sejam preservadas, exemplo: Festa de Sant'Ana e Festa de São Roque. Coloca também que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e com a Estação Ambiental em especial, pode-se cuidar do conjunto arquitetônico, do patrimônio ambiental, Ribeirão das Cabras, saindo dali as trilhas para caminhada, cavalgada, ciclismo, gerando oportunidades para os moradores do local. O presidente Francisco de Lagos pediu que se constituísse uma comissão para um roteiro de trabalho, que ficou assim constituída: Subprefeitura de Joaquim Egídio, CSPC, Secretaria Municipal de Urbanismo e Secretaria de Turismo, sendo que nesta fase sejam tratadas as questões de fachada, publicidade e circulação viária. **CIÊNCIA E ANÁLISE DO CONDEPACC:** Nesse momento o presidente Francisco de Lagos se retirou da reunião por ter uma entrevista na EPTV. Como o vice-presidente se encontrava ausente, a presidência, conforme Regimento Interno - Decreto nº 9546 de 30/06/1988, passou para a Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro, que deu continuidade a pauta: **02** - Processo de Estudo de Tombamento nº 02/05 - Imóvel à rua Santos Dumont, 611. A Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro fez uma explanação sobre o imóvel e sobre o parecer contrário dos técnicos para a continuidade do estudo de tombamento. O conselheiro João Manuel Verde disse que foi voto contrário já na abertura do processo por não achar nada de relevância no imóvel. Neste momento a discussão sobre o Estudo de Tombamento do imóvel à rua Santos Dumont, 611 foi interrompida por uma questão trazida pelo conselheiro Sérgio Caponi que questionou os procedimentos do DPJ quanto à derrubada de árvores e que tem havido muitas árvores mortas por maneiras erradas de poda. Se um vereador faz o pedido de derrubada de uma árvore, o DPJ não pode simplesmente agir sem tomar as precauções necessárias e sem se reportar ao CONDEPACC. Se eles não mudarem, pedirá o tombamento de todas as árvores do perímetro urbano. O conselheiro Hélio Jarreta colocou a necessidade de uma ação pedindo ao DPJ juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente critérios elaborados para a derrubada e poda das árvores. O conselheiro Sérgio Caponi disse que é urgente a criação desses critérios. O conselheiro Luiz Matthes explicou que existe uma lei que protege as árvores. Comentou também que foi feito um trabalho longo (2 anos) com estudo complexo e abrangente, das universidades juntamente com o IAC, que suscitou o "Guia Verde de Campinas". Foi cedido um exemplar desse guia ao DPJ. Nesse estudo, que regulamenta a lei, foi criada uma comissão que ele participa. Disse também que o Prefeito pode determinar através de lei, que as árvores sejam imunes ao corte. O conselheiro Hélio Jarreta fez comentário sobre a cidade de Maringá que com 57 anos elaborou um plano grande de troca das espécies do arboreto, com 2 ações: 1º) os procedimentos e 2º) a manutenção da vegetação urbana. A conselheira Mayla Yara Porto disse que a cidade de Campinas tem um problema grave não só com o DPJ, mas também com a CPFL, que deveria ser oficiada e chamada para mudar os procedimentos de poda de árvore. O conselheiro Sérgio Caponi deu um prazo de 3 meses para que se regulamente a poda e o corte de árvores, se nada for feito nesse prazo, abrirá processo de estudo de tombamento de todas as árvores da cidade. Voltando a discussão do bem em questão, **foi colocado em votação o encerramento do estudo de tombamento do imóvel à Rua Santos Dumont, 611 - Cambuí - APROVADO POR UNANIMIDADE O ENCERRAMENTO DE ESTUDO DE TOMBAMENTO.** / **03** - Processo de Estudo de Tombamento nº 06/04 - Equipamentos e Construções Remanescentes do Sistema Ferroviário Campineiro. A coordenadora Daisy Serra Ribeiro explicou que juntamente com técnicos da CSPC fez uma visitação para análise e verificação dos bens descritos no referido processo e que muitas coisas já não existem mais. Propõe que seja encerrado o estudo de tombamento e que seja feita a abertura de estudo do que remanesce em boas condições e que, demolições futuras dessas áreas que estão deterioradas sejam acompanhadas pela CSPC, com fotos e juntada de documentação para que se guarde a parte histórica. Fez uma exposição dos itens que devem permanecer em estudo de tombamento e dos que devem ser eliminados através do mapa do local.

O conselheiro Sérgio Caponi disse ser favorável ao encerramento do processo. O conselheiro João Manuel Verde falou sobre alguns itens que julga de relevância e que devem ser preservados: o pontilhão e a garagem dos bondes entre outros. Relembra que a abertura de estudo foi solicitada pelo então conselheiro Ayrton Camargo e Silva conhecedor do sistema ferroviário e por isso deve-se estudar mais a fundo antes do encerramento do processo. O conselheiro Sérgio Caponi comentou que existem vários fatores em jogo, como por exemplo o novo terminal rodoviário, e não se pode bloquear um projeto dessa magnitude. A coordenadora Daisy Serra Ribeiro disse que foi in loco e verificou pessoalmente, tendo convicção do que realmente deve remanescer e que há outras áreas da cidade que retratam mais fidedignamente esse tipo de história. O conselheiro Hélio Jarreta propôs que se colocasse em votação o encerramento do Processo de Estudo de Tombamento nº 06/04 - Equipamentos e Construções Remanescentes do Sistema Ferroviário Campineiro e abra-se "ad referendum" processo de estudo de tombamento das **Construções e Equipamentos da Cia. Ramal Férreo Campineiro: 1)** "Construções situadas à rua Dr. Ricardo nºs 153 e 233 - qt. 0696 - Centro - denominadas: a) antiga casa de força/escritório da antiga Cia. Ramal Férreo Campineiro; b) conjunto da antiga GARE pertencente a Cia. Ramal Férreo Campineiro de 1889 e que, posteriormente (em 1912), passou a pertencer à Cia. Campineira de tração, luz e força; c) antigo almoxarifado dos bondes da Cia. Campineira de tração luz e força de 1912; d) estrutura original da Caixa D'água da antiga Cia Ramal Férreo Campineiro de 1889; **2)** Pontilhão sobre a rua Dr. Mascarenhas ao lado do pontilhão da antiga Cia. Ramal Férreo Campineiro; **3)** Antigo Galpão de Importação da Cia. Paulista situado no pátio do Complexo Ferroviário Central; **4)** Os 4 (quatro) bondes que circulam hoje no Parque Portugal e **5)** Os trilhos originais (tipo fenda) hoje no Parque Portugal. **Com um voto contrário do conselheiro João Manuel Verde, foi APROVADO O ENCERRAMENTO de Estudo de tombamento do processo nº 06/04 E APROVADA A ABERTURA "AD REFERENDUM" conforme acima discriminado das Construções e Equipamentos Remanescentes do Complexo Ferroviário e dos Bondes de Campinas. / 04 - IAC/DG/173/06.** Interessado: Orlando Melo de Castro. Assunto: solicitação para intervenção no Instituto Agrônomo de Campinas - bem tombado conforme resolução nº 25/04: corte de pinheiros no entorno do prédio; transferência de palmeiras localizadas na lateral da estufa e de duas áreas localizadas na entrada do prédio D. Pedro II. **Encaminhado para a conselheira Mayla Yara Porto. / 05 -** Protocolado nº 05/10/53885 PG. Interessado: Carlos Eduardo Silvestre. Assunto: solicitação para construção residencial unifamiliar à rua Sebastião Trajano, 85 - lote 24 - qt. 11233 - Jardim Botânico de Campinas - área envoltória regulamentada pela resolução nº 59/05 - "Mata da Fazenda Santana". **DEFERIDO**, pois o projeto atende ao gabarito de altura menor que nove metros e taxa de permeabilidade de 35% do lote. / **06 -** Protocolado nº 06/10/04113 PG. Interessado: Wando Roberto Trentin. Assunto: solicitação para autorização de construção residencial unifamiliar à Av. San Conrado, 1532 - lote 21 - qt. 11208 - Caminhos de San Conrado - área envoltória de bem em estudo - Mata São João - processo nº 02/99. **DEFERIDO**, pois o projeto atende ao gabarito de altura e taxa de permeabilidade. / **07 -** Protocolado nº 06/10/06661 PG. Interessado: Francisco Carlos Degrossoli. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de construção residencial unifamiliar à rua Martimiano Cândido Teodoro, 177 - lote 30 - qt. 7102 - área envoltória do Leito Férreo da Antiga Cia. Mogiana de Estrada de Ferro - conforme resolução nº 51/04 . **DEFERIDO**, pois o projeto atende ao gabarito de altura e taxa de permeabilidade. / **08 -** Protocolado nº 06/10/11547 PG. Interessado: Rogério César Longo. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de construção residencial unifamiliar à rua Busuke Ilha, 33 - lote 03 - qt. 3278 - Jardim Chapadão - área envoltória de bem em estudo de tombamento - Pedreira do Chapadão - processo nº 02/01. **DEFERIDO** por se tratar de residência com térreo mais um pavimento e estar distante do bem em estudo. / **09 -** Protocolado nº 06/10/16959 PG. Interessado: Fernanda Pereira Antunes. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de construção residencial unifamiliar à rua Maria Conceição Franco de

Andrade, 177 - lote 012 - qt. 0706 - área envoltória de bem em estudo de tombamento pelo processo nº 03/04 - Traçado Urbanístico do Bairro Nova Campinas. **DEFERIDO** por possuir gabarito de altura menor que dez metros e ocupar 44% da área do terreno. / **10** - Protocolado nº 06/10/15873 PG. Interessado: Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - DPJ. Assunto: solicitação de aprovação de projeto de reforma e ampliação de edificação para sanitário, depósito e refeitório no Bosque dos Alemães - Praça João Lech Júnior - bem em estudo de tombamento conforme processo nº 04/03 - Áreas Verdes Remanescentes do município de Campinas. **DEFERIDO**, pois foi constatada a precariedade das instalações atuais e a necessidade de ampliação para construção da copa e do refeitório. / **11** - Protocolado nº 06/10/17771 PG. Interessado: Ivone Gradella Villalva. Assunto: solicitação para regularização de ampliação comercial à Av. Barão de Itapura, 1087 - lote 08 - qt. 0365 - área envoltória regulamentada da resolução nº 55/04. **DEFERIDO** por possuir menos de nove metros de altura. / **12** - Protocolado nº 06/10/17092 PG. Interessado: Francisco Eduardo Oliveira. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de regularização de reforma comercial à Av. Brasil, 163 - lote 01 - qt. 0360 - área envoltória não regulamentada de bem tombado - resolução nº 45/04 - Estação Guanabara. **DEFERIDO** por se tratar de regularização de 44 m² em edificação do tipo térreo mais mezanino e não prejudicar a visibilidade do bem. / **13** - Protocolado nº 06/10/16022 PG. Interessado: Virginia Luiza S. A. Ferreira. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de regularização comercial à rua Dom Pedro I - lote 06 - qt. 0537 - área envoltória do Seminário Presbiteriano do Sul - bem em estudo de tombamento pelo processo nº 03/05. **DEFERIDO** por se tratar de construção térrea e não prejudicar a visibilidade do bem. / **14** - Protocolado nº 06/10/09483 PG. Interessado: Fábio de Almeida Muretti. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de construção residencial unifamiliar à rua Mayrink, 170 - lote 08 - qt. 11173 - área envoltória da Mata São João - processo nº 02/99. **DEFERIDO**, pois atende ao gabarito de altura menor que nove metros e taxa de permeabilidade de 25% do lote. / **15** - Protocolado nº 03/13/0067 POP. Interessado: José Braga. Assunto: solicitação de área para construção de C.E.M.E.I. no Conjunto Habitacional Parque Itajaí - quadra U2 - qt. 8568. **DEFERIDO** conforme parecer favorável da CSPC, por existir uma área livre de 70% e a altura máxima da edificação ser 5,61 metros. / **16** - Protocolado nº 06/10/16171 PG. Interessado: CONDEPACC. Assunto: demolição da Capela da Família Zellante, no Cemitério da Saudade. **INDEFERIDO** conforme parecer contrário da CSPC, requerendo inclusive, que se cumpram todas as determinações legais pertinentes ao caso. Nada mais havendo, o Presidente agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 18 de abril de 2006.